

## Assembleia nesta quinta (10) elege delegados de Brasília à 16ª Conferência Nacional dos Bancários

O Sindicato convoca os bancários e bancárias sindicalizados, de bancos públicos e privados, trabalhadores do ramo financeiro e cooperativários a participarem da assembleia geral que será realizada nesta quinta-feira (10) para eleger os delegados e delegadas que representarão Brasília na 16ª Conferência Nacional dos Bancários. Será às 18h30 em primeira convocação, e às 19h, em segunda e última convocação, na sede do Sindicato (SHCS EQ 314/315).

"Apesar de todos os grandes

obstáculos, precisamos unir forças para enfrentar os bancos em mais uma campanha nacional. Chegou a hora de somar nossa mobilização em defesa da categoria bancária. Por isso, convido todos os trabalhadores associados ao Sindicato a participar da assembleia do próximo dia 10", afirmou o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**.

A assembleia do Sindicato é mais uma das etapas de construção democrática da Campanha Nacional 2014. Nela também serão definidas, com a contribuição dos trabalhadores, algumas propostas

de Brasília para a 16ª Conferência Nacional dos Bancários.

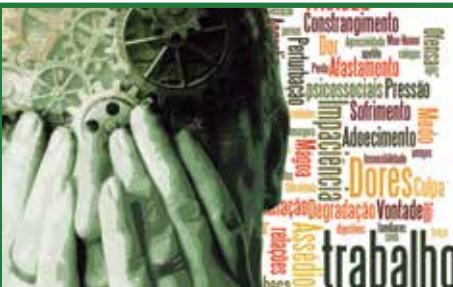
A 16ª Conferência Nacional dos Bancários, que definirá a estratégia e a pauta de reivindicações da Campanha de 2014, será realizada entre os dias 25 e 27 de julho, em Atibaia, interior de São Paulo. Participarão do encontro 635 delegados e delegadas eleitos em todo o país, além de 61 observadores. A pauta geral de reivindicações aprovada na 16ª Conferência Nacional dos Bancários será negociada com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

### Os grandes temas em discussão

A Contraf-CUT e os sindicatos, incluindo o de Brasília, estão discutindo os últimos detalhes da programação da 16ª Conferência Nacional, que terá a participação de especialistas externos para discutir os grandes temas deste ano.

Além da pauta de reivindicações a ser apresentada aos bancos, a 16ª Conferência também terá painéis para debater temas importantes da conjuntura nacional, como a reforma política e a democracia no Brasil.

## Sindicato apresenta no próximo dia 22 resultados de pesquisa sobre adoecimento da categoria



No próximo dia 22 de julho (terça-feira), os mais de 27 mil bancários de Brasília vão conhecer os resultados da pesquisa Riscos Psicossociais do Trabalho Bancário, realizada entre novembro de 2013 e abril de 2014. O levantamento faz parte do Programa de Prevenção e Política de Saúde do Trabalhador, iniciativa do Sindicato em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Trabalhador (Gepsat), sob a coordenação do Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da Universidade de Brasília (UnB).  
"Convidamos toda a categoria a participar da divulgação do re-

sultado da pesquisa sobre os riscos psicossociais do trabalho bancário, que servirá para identificar e mapear os indicadores epidemiológicos sobre o adoecimento da categoria", afirmou o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**.

Durante o evento, intitulado Sofrimento Ético: a (in)dignidade no trabalho bancário, também ocorrerá o lançamento do livro Trabalho e Sofrimento: práticas clínicas e políticas, de autoria da coordenadora do Programa de Prevenção e Política de Saúde do Trabalhador, Ana Magnólia Mendes, professora do Instituto de Psicologia da UnB.

### Organização do trabalho inflexível

Os resultados da pesquisa, que contou com ampla participação da categoria, indicam uma organização do trabalho inflexível, extremamente normativa, com pouco espaço para a participação dos funcionários na tomada de decisão ou negociação de prazos e normas. O estudo também apontou maiores riscos de adoecimento para bancários que relataram a vivência de assédio moral, o afastamento de trabalho e o desejo de sair do banco ou mudar de emprego.

O estudo concluiu ainda a presença do sentimento de indig-

nidade no trabalho, relacionada à percepção de injustiça dentro dos bancos onde, apesar de altamente normativos, observa-se que a norma é flexível a quem interessa, podendo-se relatar pela primeira vez a evidência de um sofrimento ético para o trabalhador bancário.

A pesquisa foi disponibilizada no site do Sindicato e também entregue em modelo impresso nos locais de trabalho. Para garantir a segurança e a fidelidade do levantamento, apenas bancários sindicalizados responderam ao questionário na versão online.

"A partir da análise dos dados da pesquisa teremos condições de alterar a realidade de sofrimento do trabalhador, desvendando a causa e apontando possíveis soluções para os problemas enfrentados pelos trabalhadores após a reestruturação produtiva por que passam as instituições financeiras, destacou o secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, **Wadson Boaventura**, que também é bancário do BB.

# BB: em reunião na agência Taguatinga Norte, bancários cobram mais valorização e menos sufoco

**N**a segunda-feira (30), bancários da agência QNE do Banco do Brasil, localizada em Taguatinga Norte, participaram de reunião organizada pelo Sindicato para debater temas importantes da Campanha Nacional 2014 e outros assuntos de interesse do funcionalismo.

A percepção dos funcionários das agências é de que eles são pouco valorizados dentro do BB, principalmente em relação à remuneração, condições de trabalho e possibilidades de ascensão profissional.



Secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Wadson Boaventura (em pé) conversa sobre a rotina estressante dos bancários lotados em agências

*“Os bancários de agências estão no sufoco total. O déficit de trabalhadores obriga um bancário a realizar o serviço de dois ou*

*três. Essa situação dificulta o cumprimento dos procedimentos normais, já que a pressão dos clientes beira à violência. Assim, muitos er-*

*ros podem ser cometidos, trazendo processos disciplinares. Nesse intervalo, ainda sofrem a pressão pelo cumprimento das metas”,* ressaltou o secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, **Wadson Boaventura**, que também é bancário do BB. *“Os bancários das agências têm remunerações menores do que outras áreas do BB. Além disso, funções iguais, como o gerente de relacionamento, recebem remuneração diferente, dependendo do local de trabalho. Os funcionários de agência precisam de mais valorização”,* completou o dirigente sindical.

## Sindicato segue na luta pela jornada de 6 horas nas unidades estratégicas

O Sindicato tem forte atuação na luta pelo cumprimento da jornada de 6 horas nos bancos e pagamento das horas extras (7ª e 8ª horas).

Assembleias, atos, greves e ações judiciais fazem parte da estratégia para a busca desse direito. Funções comissionadas de 6 horas já foram conquistadas pelos bancários do Banco do Brasil, da Caixa e do BRB, além do pagamento das 7ª e 8ª horas por meio de ações judiciais e comissões de conciliação.

Nas unidades estratégicas do

BB, o banco continua a descumprir a legislação vigente, mantendo a jornada de 8 horas para funções técnicas de assessoramento

### Ações coletivas nas unidades estratégicas

O Sindicato tem uma estratégia em curso na luta judicial pelo pagamento das horas extras e cumprimento da jornada nas unidades estratégicas do BB.

Em fevereiro de 2013, o Sindicato ingressou com ação judicial de

7ª e 8ª horas e de cumprimento da jornada de 6 horas para a Diretoria de Controladoria (Dirco) e enfrentou dificuldades no judiciário em relação à coletivização do pleito. A ação teve como objetivo abrir caminho judicial para as outras unidades.

*“Com a aceitação por parte do judiciário da ação coletiva da Dirco, entraremos com as ações para outras unidades estratégicas. Nosso planejamento tem como objetivo buscar a vitória na esfera judicial sem deixar em risco os direitos dos bancários”,* afirmou a diretora do Sindicato

**Teresa Cristina**, que também é bancária do BB. A dirigente sindical tem atuação nas unidades estratégicas.



## Sindicato defende bancários e missão social da Fundação Banco do Brasil

O Sindicato acompanha de perto o processo de auditoria recém concluído na Fundação Banco do Brasil (FBB). Os funcionários da fundação cumprem importante trabalho para a sociedade brasileira, com projetos de inclusão social, trabalho digno, sustentabilidade, desenvolvimento de tecnologias sociais e apoio para as culturas tradicionais brasileiras. O Sindicato está auxiliando os bancários na defesa de seus direitos.

*“Precisamos ter clareza da importância da FBB e de seus funcionários para os brasileiros. Não se pode admitir qualquer hipótese que atente à missão da FBB e ao histórico dos serviços prestados pelos funcionários que nela trabalham. Não questiono*

*a legitimidade da auditoria na apuração de alguma fragilidade ocorrida nos processos conduzidos pela FBB. Só temos que ficar atentos para que auditorias não sejam utilizadas com outros objetivos”,* afirmou o diretor do Sindicato **Kleyton Morais**, que trabalha na FBB.



### Ação contra redução de remuneração no BB: TRT publicará decisão em até 10 dias

Em sessão realizada na quarta-feira (2), na 2ª turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o desembargador Brasileiro Santos Ramos proferiu voto de desempate acatando recurso do Banco do Brasil contra a decisão de primeira instância na ação 1097/2013, 16ª vara, movida pelo Sindicato dos Bancários de Brasília. A decisão de primeira instância considerou ilegal a redução de remuneração nas funções gratificadas do BB.

### Adiado julgamento da ação que pleiteia 7ª e 8ª horas dos assistentes do CSO do BB

A Justiça do Trabalho adiou para data ainda não definida o julgamento da ação coletiva 878/2011, que pleiteia 7ª e 8ª horas dos que exercem e já exerceram a função de assistente A em unidade de apoio, ou, simplesmente, assistente A-UA, lotados no Centro de Suporte Operacional (CSO) do Banco do Brasil do SIA. Impetrada pelo Sindicato dos Bancários de Brasília em 16 de junho de 2011, a ação tramita na 18ª Vara.

Leia mais em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br)



# Sindicato repudia campanha de difamação contra gestão da Funcef

O Sindicato discorda do conteúdo da reportagem publicada na edição 2.324 da revista IstoÉ sobre a gestão da Fundação dos Economistas Federais (Funcef). O veículo de comunicação não ouviu todas as pessoas citadas na matéria para apurar as informações.

Analisar os dados de um fundo de pensão requer cautela e responsabilidade. No caso da Funcef, é público e notório que alguns planos tiveram déficit de cerca de R\$ 3 bilhões entre 2012 e 2013, sobretudo devido à conjuntura econômica

mundial. Foi assim com a maioria das entidades fechadas do sistema de previdência complementar. A Funcef não é uma ilha!

No entanto, o patrimônio da Fundação não foi afetado, passando de R\$ 49,8 bilhões para R\$ 52,4 bilhões no mesmo período. Aliás, de 2003 a 2013, os investimentos tiveram rendimentos de 418,27%, enquanto a meta atuarial era de 243,48%.

Na avaliação de Fabiana Uehara, diretora do Sindicato dos Bancários de Brasília e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), "é preciso

conhecer os reais objetivos das declarações do diretor recém-empossado, que fala em 'ameaça' no que diz respeito à destinação dos recursos dos fundos de pensão e da matéria da revista IstoÉ".

Ela alertou que "fica claro que o processo eleitoral na Funcef e na Previ não terminou e que ainda há interesses em tentar manchar a imagem dos que conduziram tais planos em gestões sérias e comprometidas, que tiveram resultados positivos".

"A quem interessa levantar suspeitas infundadas sobre a condução da Funcef? Acreditamos que essa postura só atrapalha o coletivo

dos participantes e de nada contribui na atuação dos novos diretores e conselheiros eleitos", salientou **Fabiana Uehara**, que também é empregada da Caixa.



## BRB apresenta proposta incompleta para encarreiramento da TI

Em nova negociação realizada na quinta-feira (3), o BRB, enfim, apresentou proposta de encarreiramento para a TI. A proposta estabelece a diferenciação entre uma carreira administrativa e uma técnica para o setor, sendo que a carreira administrativa é exclusiva para funcionários da carreira de escriturários e a técnica para analistas de TI.



Em sentido horário, da esquerda para a direita: os diretores do Sindicato Ronaldo Lustosa, Cristiano Severo, Antonio Eustaquio (de preto) e Cida Sousa

O banco apresentou também uma forma para equacionar a situação pregressa dos escriturários que ocupam funções que são exclusivas para analistas de TI. Tais medidas são exigidas em obediência a determinação legal de acordo com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo o banco. A proposta não contempla critérios, nem pré-requisitos para ocupação dos cargos, e tampouco define parâmetros para a transição proposta.

O Sindicato ponderou que precisa de tempo para discutir o que foi apresentado com seu departamento jurídico e também com os funcionários do setor para buscar uma solução adequada que contemple os anseios de todos os funcionários da TI e que esteja dentro da legalidade. Cobrou ainda uma proposta global que contemple o que não foi apresentado.

"Embora a proposta não esteja completa, vamos debater com todos, escriturários, analistas de TI e advogados do Sindicato, para encontrarmos uma solução para esta situação. Para isso, precisamos de

tempo, que não será longo", afirmou o diretor do Sindicato **Ronaldo Lustosa**, que também é bancário do BRB.

Sobre este assunto, ainda na quinta-feira (3), o Sindicato se reuniu com representantes dos analistas de TI para discutir a questão. Na ocasião,

foi aprovada a criação de uma comissão com quatro representantes destes (analistas de TI), que se somarão a quatro representantes dos escriturários lotados na TI. Esta comissão se reunirá com o Sindicato para debater e propor uma solução conjunta para esta questão a ser apresentada ao banco.

Ainda sobre a situação da TI, na quarta-feira (2), o Sindicato protocolou denúncia no Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre as condições precárias do atual prédio que abriga o setor, solicitando a abertura de inquérito que investigue as situações reiteradamente denunciadas pelo Sindicato e pelos funcionários do setor.

Na reunião desta quinta, o Sindicato apresentou as ponderações finais para o encarreiramento da carreira bancária e jurídica (esta é exclusiva dos advogados do banco, cujas funções são consultor jurídico e consultor jurídico adjunto, lembrando que os advogados do banco podem ocupar funções na carreira bancária).

Nova negociação ocorrerá dia 22 de julho. Leia mais em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

## BRB: Sindicato faz reunião com caixas e gerentes para intensificar luta contra extinção de vagas



O Sindicato realizou, na quinta-feira (3), reunião ampliada com os caixas e gerentes de expediente do BRB para discutir formas de enfrentar as medidas tomadas pela direção do banco que agredem frontalmente os dois segmentos, com extinção de vagas e transferências esdrúxulas.

Os bancários e bancárias que participaram da reunião foram unânimes em afirmar que tais medidas vão acarretar uma piora no atendimento, sobrecarga de trabalho com consequente aumento das doenças relacionadas ao trabalho, e impossibilidade de execução da ginástica laboral por parte dos caixas.

Durante a reunião, ficou acertada que as ações mais contundentes devem ser tomadas visando à reversão das medidas. Desta forma, o Sindicato afirmou que vai intensificar as atividades na busca de uma solução para esta arbitrariedade da direção do BRB.

Leia mais em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

# Bancários cobram do Itaú fim das demissões e da rotatividade

**E**m negociação com a direção do Itaú ocorrida na quarta-feira (2), em São Paulo, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), as federações e os sindicatos, incluindo o de Brasília, cobraram o fim das demissões e da rotatividade no banco, bem como mais contratações e melhores condições de saúde, segurança e trabalho.

O Itaú lucrou R\$ 4,5 bilhões no primeiro trimestre de 2014, um crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano passado. Entretanto, apesar de tanto lucro, o banco cortou 733 vagas nos primeiros três meses deste ano, totalizando 2.759 nos últimos 12 meses, o que é inaceitável.



Bancários exigiram também segurança e bancarização do pessoal da Fináustria

Os representantes do banco afirmaram que não há plano de redução de funcionários, mas foram logo contestados pelo presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. "O que nós vemos hoje no Itaú, além

dos números do balanço, são funcionários sobrecarregados, acumulando funções e, por conta disso, adoecendo física e mentalmente. O que queremos são mais contratações, o fim da rotatividade e o aumento dos postos de tra-

balho. Não podemos aceitar que um banco, que lucra tanto, demita pais e mães de família", enfatizou.

"Estamos preparando uma série de ações para exigir do Itaú o fim das demissões imotivadas em massa e da rotatividade. Queremos emprego decente e condições dignas de trabalho", afirmou a secretária de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Louraci Moraes**, que representou os bancários e bancárias do Itaú de Brasília e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) na negociação desta quarta-feira em São Paulo. A dirigente sindical é integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú.

Leia mais em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

## Sindicato reivindica reunião com Santander para discutir emprego

Uma nova carta foi enviada na quarta-feira (25) pelas entidades sindicais ao presidente do Santander Brasil, Jesús Zabalza, cobrando uma reunião para debater emprego e fim das demissões. Duas correspondências haviam sido encaminhadas anteriormente com o mesmo conteúdo. A última foi entregue em mãos no dia 27 de maio para a diretora de Recursos Humanos, Vanessa Lobato, durante o ato nacional contra as dispensas no banco em frente à Torre Santander.

"A reunião com o presidente do Santander é essencial para que possamos cobrar mais contratações e



Durante protesto realizado em agência do Santander, as diretoras do Sindicato Rosane Alaby (em pé, de amarelo) e Louraci Moraes exigem o fim das demissões

o fim das demissões imotivadas em todo o país. O banco tem inaugurado novas agências no país, mas

não está contratando novos funcionários. Essa política perversa, que só piora as condições de trabalho

e de atendimento, precisa acabar, observou a secretária de Administração, Patrimônio e Informática do Sindicato, **Rosane Alaby**, que também é bancária do Santander.

No dia 6 de junho, o executivo remeteu uma carta-resposta para as entidades, dizendo que "em função de compromissos já assumidos, inclusive fora do país e que me impossibilitam de recebê-los com a urgência requerida, solicitarei à Vice-Presidência Executiva Sênior que viabilize uma agenda futura para que a reunião ocorra oportunamente".

Leia mais em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

**Preparem-se: Festa dos Bancários será dia 30 de agosto. Jorge Ben Jor é a atração principal**

INFORMATIVO **bancário**



Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Eduardo Araújo de Souza Secretária de Imprensa Talita Régia ([imprensa@bancariosdf.com.br](mailto:imprensa@bancariosdf.com.br))

Conselho Editorial Rafael Zanon (BB), Wandeir Severo (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB) e Paulo Frazão (Bancos Privados)

Jornalista responsável e editor Rodrigo Couto Redação Rodrigo Couto e Thaís Rohrer

Editor de Arte Valdo Virgo Webmaster Elton Valadas Redes Sociais Matheus Machado

Cinegrafista Wellington dos Santos Fotografia Guina Ferraz Sede SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400

Telefones (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822 Endereço eletrônico [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br) Tiragem 23.000 exemplares

Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF